

Chamada de Propostas para o VIII Fórum da Internet no Brasil

Título do workshop

“Seus dados são Nossos dados: a mineração por meio de cookies”

Formato do workshop

mesa_redonda

Outro**Este workshop é proposto pela entidade a qual faço parte?**

sim

Nome do/a proponente

Kaunert & Zalewska Sociedade de Advogadas

Nome do responsável pelo workshop

Hegle Zalewska

Estado do/a proponente

sp

Organização do/a proponente

Kaunert & Zalewska Sociedade de Advogadas

Setor do/a proponente

setor_empresarial

Nome do/a co-proponente

Janne Kaunert

Estado do/a co-proponente

sp

Organização do/a co-proponente

Kaunert & Zalewska Sociedade de Advogadas

Setor do/a co-proponente

setor_empresarial

Resumo do workshop

Existe a necessidade de aumentar a conscientização sobre o uso responsável da Internet, a fim de estabelecer um ambiente digital ético, transparente, confiável e seguro para seus usuários. Essa construção precisa estar alicerçada em leis para garantir a segurança jurídica às relações comerciais sem prejudicar a proteção de dados pessoais nem o desenvolvimento econômico que envolve a mineração e tratamento de dados.

Descreva abaixo os objetivos do workshop e os conteúdos que serão discutidos

O objetivo do workshop é alertar a sociedade global quanto ao uso da internet no que tange à mineração de dados através de cookies. Esclarecer que a simples navegação pela rede mundial de computação está sujeita a exposição irrestrita de dados pessoais. Evidenciar que o monitoramento ocorre durante o processo de uso da internet, de forma anônima e intrusiva, por meio de qualquer plataforma ou provedor seja ele de acesso, conteúdo ou aplicação. Demonstrar de forma prática como visualizar, por meio de comandos simples, a mineração de seus próprios dados. Propor debates acerca da aprovação do texto do Projeto de Lei 53/2018, o qual recebeu apoio por meio de Manifestos tendo como signatários inúmeras entidades representantes da sociedade visando firmar o entendimento da urgência de se aprovar uma legislação que concilie a proteção de garantias e liberdades fundamentais com interesses econômicos. A economia de dados é movida por mineração e tratamento de dados pessoais, financeiros, comportamentais, de localização e preferências. Entretanto, necessita ser entendida e consentida pelos legítimos proprietários dos dados. Propõe-se debater até onde podemos gerenciar e disciplinar as políticas de cookies tendo em vista que, apesar da entrada em vigor da RGPD, muitas plataformas continuam mantendo essas condutas ainda que mencionem estarem aderentes à norma. Com a entrada em vigor do Regulamento Geral de Proteção de Dados, houve atualização das políticas de uso e privacidade, mas a questão é a seguinte: na

prática os dados dos usuários estão mais protegidos? O que se pode propor para que efetivamente as “novas políticas de privacidade para o uso de cookies” respeitem os graus de privacidade oferecidos pelos cidadãos? Quais medidas seriam possíveis e suficientes para que as empresas respeitem os princípios da transparência e finalidade da coleta e uso de dados, consentimento e privacidade do usuário, sem prejuízo à economia digital de dados?

Forneça uma justificativa sobre a relevância do tema para a Governança da Internet

A Agenda de Túnis incentiva o compromisso com o uso positivo da internet e a busca por soluções para os problemas decorrentes uso indevido da Internet, particularmente preocupantes para os usuários cotidianos. É fato que o setor privado exerce um importante papel no desenvolvimento da Internet, tanto no campo técnico quanto no econômico. Entretanto, para garantir-se um funcionamento seguro da Internet, deve-se observar quais as políticas de privacidade as empresas que se utilizam de plataformas digitais estão sendo realmente aplicadas. O tema proteção de dados pessoais é matéria de interesse e preocupação recorrente. No âmbito da União Européia, a Diretiva 95/46/CE foi substituída por um novo regulamento de proteção de dados pessoais: o Regulamento 679/2016 (Regulamento Geral sobre Proteção de Dados - RGPD) cuja aplicação tornou-se obrigatória para todos os países membros desde maio do presente ano, sendo que os efeitos se aplicam, de forma subsidiária, aos demais países que mantiverem relacionamento digital que envolva dados com organizações que estejam sob tutela do RGPD. A maioria dos sites armazena informações básicas, como endereços IP e preferências sobre idiomas, cores, etc. Já os cookies obtém dados como nome completo, endereço, preferências pessoais, até cartão de crédito, vencimento e o código de segurança. Dentre as formas de obtenção indevidas de dados, estão aquelas que se utilizam de arquivos simples de textos, cuja composição depende diretamente do conteúdo do endereço Web visitado, os chamados Cookies. Antes do usuário aceitar a Política de Proteção de Dados Pessoais de um site, este o conecta a diversos parceiros que executam diversos scripts sem que o usuário tenha conhecimento. E em apenas um script (que possui todos os dados minerados pelos cookies), gets são utilizados centenas de vezes. Considerando o exposto, indispensável se torna a discussão multissetorial sobre o tema.

Descreva como você pretende estruturar a participação das/os palestrantes no workshop

A mesa redonda será pautada por 4 perguntas orientadoras sobre o tema, relacionadas com o contexto nacional, eventualmente acompanhadas de implicações internacionais, previamente apresentadas aos palestrantes e ao público. As perguntas orientadoras serão transmitidas em telão disponibilizado pela organização do evento. Cada um dos palestrantes responderá às perguntas pertinentes em sua fala inicial de 15 minutos. Serão permitidas apresentações de PPT de até 5 slides, que deverão ser enviadas ao menos 5 dias antes da realização do painel. A moderação e relatoria terão a função de dinamizar as falas por meio de provocações oriundas da audiência para fomentar um debate entre os convidados.

Descreva de que forma você espera envolver a audiência presencial e remota

Após a fala dos palestrantes haverá um momento para participação do público, que poderá encaminhar perguntas e fazer colocações sobre o tema proposto. As intervenções poderão ser feitas por microfone, em papel, ou por meio da participação remota. As perguntas da audiência serão direcionadas aos debatedores indicados, sendo que o tempo de resposta se restringirá a 3 minutos.

Descreva os resultados pretendidos com a realização deste workshop

O desenvolvimento da cultura de cibersegurança deve melhorar o acesso e o comércio, respeitando o desenvolvimento da Sociedade da Informação. Reafirmar que os cookies são importantes para a praticidade do consumidor, desde que mantenham as finalidades à eles consentidas, como por exemplo, no caso de compras on-line. Evidenciar a necessidade de promover, desenvolver, implementar e compartilhar ferramentas para auxiliar o usuário da internet a reconhecer o processo invasivo no rastreamento de dados por meio de cookies sem que limite o desenvolvimento tecnológico da sociedade, permitindo que atendam às expectativas de privacidade de cada usuário. Ressaltar a necessidade de se garantir o respeito pela proteção das informações e dados pessoais, seja através da adoção de legislação, implementação de estruturas colaborativas e medidas auto-regulatórias e tecnológicas por empresas e usuários.

Relação com os Princípios para a Governança e Uso da Internet no Brasil

Liberdade Privacidade e Direitos Humanos

Relação com os outros temas

Cibersegurança Confiança e Privacidade

Relação com os outros temas

Privacidade e Proteção de dados

Relação com os outros temas

Ética e Internet

Outro

Evolução da Governança da Internet

Nome do/a palestrante do setor governamental

Tenente Coronel Marcelo Paiva Fontenele

Estado do/a palestrante do setor governamental

distrito_federal

Organização do/a palestrante do setor governamental

Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República

Mini-biografia do/a palestrante do setor governamental

Diretor do Departamento de Segurança da Informação e Comunicação do GSI. Chefe do Núcleo da Escola Nacional de Defesa Cibernética. Doutor em Cibernética pela Universidade de Reading, Reino Unido, Mestre em Operações Militares. Especialização em Estudos de Política e Estratégia pela UnB, em Criptografia e Segurança em Redes pela UFF e em Gestão da Segurança da Informação e Comunicações pela UnB.

Nome do/a palestrante do setor empresarial

Washington Umpierres de Almeida Junior

Estado do/a palestrante do setor empresarial

sp

Organização do/a palestrante do setor empresarial

UTI dos Dados Perícias Digitais e Soluções de Dados Ltda.

Mini-biografia do/a palestrante do setor empresarial

Engenheiro Eletrônico pela USP, especializado em desenvolvimento de negócios pela FDC e especialista em Direito e Tecnologia da Informação pela POLI/USP. Especializado em Perícias Digitais e Segurança Cibernética. Sócio da UTI dos Dados, empresa especializada em perícias digitais e recuperação de dados. Autor do curso de criptografia para hackers na Polônia. Perito Judicial habilitado.

Nome do/a palestrante do terceiro setor

Laura Conde Tresca

Estado do/a palestrante do terceiro setor

distrito_federal

Organização do/a palestrante do terceiro setor

ARTIGO 19

Mini-biografia do/a palestrante do terceiro setor

Jornalista e cientista social. Mestre em políticas públicas da comunicação. Atua com políticas de Internet desde 2007. Começou no Observatório Nacional de Inclusão Digital e participou da pesquisa de Manuel Castells sobre celulares e inclusão digital. Coordenou a comunicação nacional do Casa Brasil. Foi professora na UnB. Hoje trabalha na ARTIGO 19 em defesa da liberdade de expressão online.

Nome do/a palestrante da comunidade científica e tecnológica

Wanderson Castilho

Estado do/a palestrante da comunidade científica e tecnológica

parana

Organização do/a palestrante da comunidade científica e tecnológica

Instituto para Treinamento de Análises Comportamentais (BATI) no Brasil.

Mini-biografia do/a palestrante da comunidade científica e tecnológica

Bacharel em Física pela Universidade Federal do Paraná. Certificado pelo Instituto para Treinamento de Análises Comportamentais (Behaviour Analysis Training Institute). Professor do Instituto para Treinamento de Análises Comportamentais (BATI) no Brasil. Foi professor na Escola de Magistratura Federal do Paraná. Professor da Escola Superior da Polícia Civil do Paraná - crimes eletrônicos.

Indique abaixo se o workshop proposto terá outros/as palestrantes além dos/as citados/as acima

Nome do/a moderador/a

Janne Kaunert

Estado do/a moderador

sp

Organização do/a moderador/a

kaunert e Zalewska Sociedade de Advogadas

Mini-biografia do/a moderador/a

Advogada especialista em Direito Digital e Tecnologia da Informação pela POLI - USP e em Propriedade Intelectual pela OMPI. Membro efetivo das Comissões Especiais de Direito Digital e Compliance e de Direito Antibullying da OAB - São Paulo. Contribui periodicamente com mentoring em programas de inovação e empreendedorismo do Centro Nacional de Empreendedorismo e Tecnologia Sebrae/SP

Nome do/a relator/a

Hegle Zalewska

Estado do/a relator/a

sp

Organização do/a relator/a

kaunert e Zalewska Sociedade de Advogadas

Mini-biografia do/a relator

Advogada especialista em Direito Digital e Tecnologia da Informação pela POLI - USP. Certificada em cursos de Propriedade Intelectual pela OMPI. Participante da Comissão Especial de Direito Digital e Compliance e Membro efetivo da Comissão Especial de Direito Antibullying da OAB - São Paulo. Oferece mentorias na área de Direito Digital e Propriedade intelectual em eventos do Sebrae - SP.

A pessoa foi contatada pela/o(s) proponente(s) do workshop e confirmou sua intenção de participar dessa atividade no VIII Fórum da Internet no Brasil?

sim
